

ELABORAÇÃO DE MANUAL DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO OESTE DO PARANÁ

SAKURADA, M. O. Cristiani.¹

FRANK, C. Thais.²

MOURA, Mariellen.³

RESUMO

Pacientes podem permanecer com a via alternativa de alimentação após a alta hospitalar, necessitando de cuidados domiciliares. Vários são os fatores que podem levar a complicações relacionadas ao uso no domicílio. Para mudar este cenário foi elaborado um manual sobre educação nutricional para pacientes em terapia nutricional enteral que será implantado em um Hospital Escola no Oeste do Paraná que visa tornar o período de transição hospital-domicílio menos estressante para o cuidador e mais adequado para o paciente. Objetivo: formulação de material de apoio buscando um melhor entendimento para os cuidadores e familiares sobre o manejo da dieta enteral no domicílio.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição enteral, manuais de apoio, dieta enteral no domicílio.

1. INTRODUÇÃO

A nutrição é um importante modulador da saúde com objetivo o fornecimento de quantidades adequadas de energia a fim de manter ou melhorar o estado nutricional do indivíduo. A ingestão nutricional comprometida ou inadequada contribui para a progressão de muitas doenças, favorecendo o surgimento da sarcopenia e da fragilidade (VOLKERT *et al.*, 2019)

A terapia nutricional enteral (TNE) é indicada quando há restrição de utilização da via oral para alimentação por motivo de traumas, neoplasias, distúrbios neurológicos, neurodegenerativos, alterações no processo de deglutição, problemas de má absorção. Com objetivo manter ou recuperar o estado nutricional do paciente (GRAMLICH *et al.*, 2018).

As orientações hospitalares para a alta têm sido pouco compreendidas em relação ao preparo e manejo do cuidado da TNE no domicílio pelos cuidadores e familiares no que se refere a higiene, forma de administração e cuidados. Desta forma torna-se importante que, no momento da alta hospitalar, as orientações sejam repassadas com clareza para que os responsáveis pela assistência do

¹Cristiani Matiko Onishi Sakurada. E-mail: cmonishi@gmail.com

² Thais Cristina Frank. E-mail: thaisfrank@fag.edu.br

³ Mariellen Moura. E-mail: mariellen_luiza@hotmail.com

paciente no ambiente domiciliar não apresentem dificuldades durante esse cuidado (FERREIRA *et al.* 2017).

O regresso do paciente para o âmbito domiciliar é felicitante, mas é importante o preparo familiar e os ajustes a esta nova condição. O objetivo deste estudo é a implantação de um material educacional visando a capacitação e o autocuidado no domicílio no que se refere a higiene, manejo, tipo de dietas, forma de administração de fármaco entre outras orientações, em uma linguagem clara, objetiva e simplificada visando qualificar melhor os cuidadores levando a compreensão sobre certos eventos e facilitando o entendimento das novas mudanças.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A TNE é de grande importância na recuperação do paciente em estado crítico, trata-se de um conjunto de técnicas aplicadas, objetivando a melhora do estado nutricional (FRANCO *et al.*, 2018)

A TNE no domicílio é a continuação do tratamento hospitalar, para isso ocorra é necessário que o paciente esteja em condições clínicas que possibilitem a continuidade do tratamento em casa e condições adequadas para recebê-lo. Além disso, o familiar ou cuidador devem possuir capacidade intelectual suficiente para compreender as orientações a respeito do manejo da TNE (SILVA, 2021).

Almeida (2021) refere que as orientações realizadas pelos profissionais apenas no momento da alta hospitalar são insuficientes para o preparo e manejo do cuidado no domicílio e a criação de materiais educativos contribui para o aprendizado e solução de possíveis dúvidas que venham a surgir durante o autocuidado ou cuidado com o paciente.

De acordo com Ferreira, Carvalho e Bezerra (2020) o correto manuseio da dieta está diretamente relacionado à recuperação do paciente no âmbito domiciliar devido ao menor risco de contaminação.

Neste sentido revela-se a necessidade da ampliação de materiais educativos para suprir as dúvidas que possam surgir com o manejo do paciente em casa

3. METODOLOGIA

Trata-se da elaboração de material de educação nutricional a partir de uma pesquisa exploratória e descritiva com delineamento do tipo bibliográfico que determinou a dispensa do

trabalho por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), pois será realizada exclusivamente com textos científicos para revisão da literatura científica com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento, consistindo na elaboração de um material educativo referente aos conhecimentos de manejo, higiene e forma de administração de terapia enteral no domicílio, a fim de orientar os cuidadores e familiares relacionados a estes cuidados. Este manual será implantado em um Hospital Escola do Oeste do Paraná, trata-se de um hospital geral, com capacidade de 180 leitos, com atendimento de moradores de Cascavel e cidades da região.

As fontes de consulta bibliográfica foram constituídas por obras e publicações impressas e por artigos, dissertações, teses e outros materiais já existentes sobre o manejo da terapia enteral no âmbito domiciliar em português, inglês e espanhol, disponibilizados na Scielo, Google acadêmico e Licacs. Sem período de publicação específico.

O manual se constituiu por capa e contracapa e elementos pré-textuais (ficha catalográfica e sumário), textuais (conteúdo) e pós-textuais (referências/apêndices e anexos), obedecendo às Normas para a Informação e Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e às referências normativas.

A parte textual foi desenvolvida no Programa Microsoft Office Word® versão 2010, com a letra Arial, tamanho 14 para o texto e 16 para os títulos e subtítulos. Os textos do manual foram alicerçados no entendimento de conceitos como introdução ao assunto, a alimentação enteral e seus tipos, vias e tipos de administração, equipamentos necessários, preparo e posicionamento do paciente e forma de administração de medicamentos.

As ilustrações foram retiradas da internet com o intuito de ilustrar melhor o conteúdo descrito. Optou-se pela construção do manual em um modelo em papel sulfite A4 com todos os elementos pré e pós-textuais a fim de materializar o design e o layout, bem como a disposição dos títulos, textos, ilustrações, legendas e notas de rodapé. Este modelo é uma versão prévia do manual sobre educação nutricional para pacientes em terapia enteral no domicílio.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Este estudo buscou contribuir com proposições da construção de materiais educativos ao descrever e justificar as estratégias metodológicas voltadas para a promoção de aprendizado e manejo de dietas enterais no domicílio.

O estudo contou com 10 colaboradores, sendo 6 acadêmicos de nutrição, 2 nutricionistas, 1 farmacêutica e 1 enfermeira, com experiência em promoção da saúde. Dois eram professores sendo um com titulação de mestrado.

Foi definido pelo grupo o formato cartilha devido a grande quantidade de informações contidas sobre o assunto com adição de imagens para facilitar a compreensão do conteúdo exposto, tornando o material mais atraente.

A estratégia estabelecida para a formulação foi o estudo de outras cartilhas já existentes e revisão bibliográfica das principais questões norteadoras sobre o assunto, abordando o objetivo, conceito da alimentação enteral, tipos, vias e formas de administração, equipamentos necessários, preparo e posicionamento do paciente e cuidados. Este material foi posteriormente enviado para a instituição na qual será implantada a cartilha, para adequação do tamanho de letra, cores, formato das figuras e colocação da logomarca de acordo com a preferência, para realização da impressão definitiva.

De acordo com Santos, Ramos e Assis (2019) na qual descreveu a construção de material educativo voltado para câncer de próstata, refere a criação como um recurso complementar e de apoio a ações educativas de caráter participativo, crítico e criativo, a serem promovidas no contexto da saúde e em outros espaços sociais.

Streck (2016) adverte para necessidade de buscar critérios abertos e consistentes para a pesquisa com o referencial da Educação Popular e com metodologias participativas, como: a relevância social, a qualidade de descrição e de interpretação, a reflexividade, a qualidade da relação entre os sujeitos e a praticabilidade do conhecimento. Fato este que buscou-se para sua formulação uma linguagem simples, objetiva e com ilustrações.

Lemos e Veríssimo (2020) ressalta que a educação popular em saúde não é um processo de transmissão de conhecimento, mas de ampliação dos espaços de interação cultural e negociação entre os diversos atores envolvidos em determinado problema social para a construção compartilhada do conhecimento e da organização política, necessários à sua superação.

A necessidade de valorização de estratégias que integrem ações educacionais no treinamento de familiares/cuidadores e dos pacientes revela-se importante frente às complicações envolvidas no manejo não adequado ao cuidado quando os pacientes estão em alta (POLS; LIMBURG, 2016).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo descreve os passos para elaboração de um material educativo dirigido ao manejo de dietas enterais no âmbito domiciliar padronizado, com a aplicação de estratégias complementares que facilitem aos cuidadores e familiares o entendimento sobre o assunto. Constituindo uma ferramenta de auxílio a possíveis dúvidas que possam surgir sendo capaz de promover ações de educação em saúde no momento da alta hospitalar mediante os cuidados domiciliares.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.M. Produção e validação de roteiro de vídeo educativo para manejo de dieta enteral domiciliar. **Dissertação**, 2021. Disponível em < <http://bdtd.uftm.edu.br/handle/123456789/1271> > acesso em 08 de outubro 2022.

VOLKERT, D. *et al.* ESPEN guideline on clinical nutrition and hydration in geriatrics. **Clinical Nutrition**, vol. 38, n. 1, p. 10–47. 2019.

GRAMLICH, L. *et al.* Home Enteral Nutrition: Towards a Standard of Care. **Nutrients**, vol. 10, n. 8, p. 1020. 2018

FERREIRA R. S.; PEREIRA, L. R.; TELES, M. A. B.; OLIVEIRA, K. C. F.; MEDEIROS M. R. B.; Percepção de cuidadores sobre a assistência a pacientes em nutrição enteral no âmbito domiciliar. **Rev Enferm UFPE on line**; vol. 11, n. 1, p. 303-8. 2017. Disponível em < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11909/14393>.DOI:<http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v11i1a11909p303-308-2017> > acesso em 08 de outubro 2022.

FRANCO, B. L. C.; CANTANHEIDE, C. M. M.; SANTOS, C.H., & Reis, F.V.F. (2018) Monitoramento de indicadores de qualidade da terapia nutricional enteral em um hospital universitário em Belém/PA. **Rev. Nutrição Brasil**, vol. 17, n. 3; p. 162-169. 2018. Disponível em <<https://doi.org/10.33233/nb.v17i3.1219>> acesso em 08 de outubro 2022.

FERREIRA, M. S.; CARVALHO, L. M.; BEZERRA, K.C.B. Boas práticas na elaboração de dietas enterais em ambiente hospitalar: uma revisão. **Research, Society and Development**, vol. 9, n. 11, p. 71-89, 2020. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10293>> acesso em 10 de outubro 2022.

SANTOS, R.O. M.; RAMOS, D.M.; ASSIS, M.; Construção compartilhada de material educativo sobre câncer de próstata. **Rev Panam Salud Publica**, vol. 42, p. 122; 07 Jan 2019. Disponível em <<https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.122>> acesso em 10 de outubro 2022.

STRECK DR. Participatory research methodologies and popular education: reflections on quality criteria. **Rev. Interface comunicação saúde e educação**; vol. 20, n.58. p.537-547. 2016. Disponível em < <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0443> > acesso em 10 de outubro 2022.

SILVA, A.C. Manual de cuidados na terapia nutricional enteral em domicílio. **Secretaria de estado de saúde pública**, 2021. Disponível em < https://www.agenciapara.com.br/midias/anexos/31490A_manual_de_cuidados_na_tne_digital.pdf > acesso em 10 de outubro 2022.

LEMOS, R. A.; VERISSIMO, M.R.; Estratégias metodológicas para elaboração de material educativo: em foco a promoção do desenvolvimento de prematuros. **Rev. Ciênc. saúde coletiva**, vol. 25, n. 2, p. 505-518, 2020. Disponível em < <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.04052018> > acesso em 10 de outubro 2022.

POLS, J.; LIMBURG, S. A matter of taste? Quality of life in day-to-day living with ALS and a feeding tube. **Rev. Cult. Med. Psychiatry, Dordrecht**, v. 40, n. 3, p. 361-382, Sept. 2016. Disponível em < <https://doi.org/10.1007/s11013-015-9479-y> > acesso em 10 de outubro 2022.